

MODA SOLIDÁRIA: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ENTRE O CURSO DE DESIGN DE MODA DA UTFPR E A REDE DE MULHERES SOLIDÁRIAS DE APUCARANA

MODA SOLIDÁRIA: A REPORT ON A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT BETWEEN THE FASHION DESIGN PROGRAM AT UTFPR AND SOLIDARITY WOMEN NETWORK

Lívia Laura Matté ¹

Gabriela Martins de Camargo Gaion ²

Rosimeiri Naomi Nagamatsu ³

Resumo: O projeto Moda Solidária, uma iniciativa de extensão curricular do curso de Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná em parceria com a Rede de Mulheres Solidárias de Apucarana, teve início em março de 2024. Surgindo em resposta a necessidades identificadas em 2023, o projeto visa promover a colaboração e apoiar a economia solidária, com foco na revitalização do setor de artesanato, principalmente o crochê. A proposta central é a criação conjunta de produtos entre artesãs locais e estudantes universitários, integrando conhecimento acadêmico e habilidades artesanais. Esta abordagem busca enriquecer a formação dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade. Em junho de 2024, um desfile de moda apresentou os primeiros produtos desenvolvidos, demonstrando os resultados iniciais desta colaboração entre universidade e comunidade local.

Palavras-chave: Crochet. Design de Moda. Design Participativo. Economia Solidária. Extensão Universitária.

1 Docente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Doutora em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho. Mestre em Comunicação Visual pela Universidade Estadual de Londrina. Especialista em Gestão de Design pela Universidade Estadual de Londrina. Bacharel em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9291103983825417>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2465-9446>. E-mail: liviamatte@utfpr.edu.br

2 Docente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná. E-mail: gabi@utfpr.edu.br

3 Possui Doutorado em Engenharia Têxtil (2020) pela Universidade do Minho. Mestrado em Engenharia da Produção (2011) e Especialização em Gestão Indústria (2007) pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. É graduada em Estilismo Em Moda e Especialista em Design de Moda, ambas pela Universidade Estadual de Londrina (2002). Atualmente é professora de 1º e 2º grau da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8746128673629128>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9981-7330>. E-mail: naomi@utfpr.edu.br

Abstract: *The Moda Solidária project is a curricular extension initiative of the Fashion Design course at the Federal Technological University of Paraná in partnership with the Solidarity Women Network of Apucarana. Launched in March 2024, the project emerged in response to needs identified in 2023, aiming to promote collaboration and support the solidarity economy, focusing on revitalizing the handicraft sector, particularly crochet. The project's core proposition is the collaborative creation of products between local artisans and university students, integrating academic knowledge with artisanal skills. This approach seeks to enrich student education while contributing to the socioeconomic development of the community. In June 2024, a fashion show presented the first products developed, demonstrating the initial outcomes of this university-community collaboration.*

Keywords: *Crochet. Fashion Design. Participatory Design. Solidarity Economy. University Extension.*

Introdução

A interseção entre estratégias em design, promoção de melhorias socioambientais e econômicas, aliadas aos princípios da Economia Solidária (ES), apresenta-se como um caminho promissor na busca por alternativas viáveis para ampliar as condições de desenvolvimento local (Giacomini; Köhler, 2014). O projeto de extensão Moda Solidária emergiu desses fundamentos, visando catalisar o potencial do design, especialmente do design de moda, para apoiar o empreendedorismo feminino e colaborar para o fortalecimento da economia solidária e sustentável na cidade de Apucarana, Paraná.

A iniciativa surgiu em resposta às demandas identificadas em diálogo com a Rede de Mulheres Solidárias em 2023. Com a queda na demanda e no consumo de produtos de crochê, as artesãs têm enfrentado desafios econômicos que também afetam seu bem-estar socioemocional. Assim, a combinação das necessidades identificadas pela Rede de Mulheres Solidárias e pelo curso de Design de Moda da UTFPR, juntamente com a busca por estratégias para revitalizar o interesse no artesanato de crochê e valorizar as habilidades das mulheres empreendedoras, reforça a relevância do projeto.

A economia solidária, definida por Hernandorena (2020) como uma abordagem que repensa as relações econômicas fundamentadas em valores como justiça, cooperação, reciprocidade e ajuda mútua, serve como alicerce para o projeto. Assim como Singer (2002) aponta, a economia solidária foi concebida para ser uma alternativa superior, proporcionando às pessoas que a adotam uma vida melhor. Nesse sentido, o embasamento teórico do projeto incorpora não apenas a visão crítica de Sanders (2006) sobre o papel do design em servir aos mercados em detrimento das necessidades reais das pessoas, mas também a urgência enfatizada por Manzini (2008) em repensar os modelos de produção e consumo. Esta urgência é ainda mais acentuada pela necessidade de criar “ilhas de sustentabilidade” (Hernandorena, 2020), onde agentes comprometidos buscam reorganizar a sociedade em direção a produções socialmente responsáveis.

Além disso, como destaca Singer (2002), a grande aspiração da economia solidária sempre foi superar as tensões e angústias da competição exacerbada. A economia solidária foi concebida como uma

nova sociedade que unisse a forma industrial de produção com a organização comunitária da vida social. Nesse contexto, o projeto também se fundamenta nas abordagens de co-design e design participativo (Fujita; Barbosa, 2020), que propõem a inclusão de diversos atores no processo de design, indo além do tradicional papel do designer como um mero executor de demandas de mercado.

A perspectiva crítica do papel do design na sociedade, conforme delineada por Serpa e Mazzaroto (2020), não apenas evidencia sua dimensão política intrínseca, mas também ressalta a complexidade das interações entre o design e as estruturas de poder que perpetuam ou desafiam as opressões sociais. Esta perspectiva enfatiza a necessidade premente de questionar as implicações éticas e sociais das escolhas projetuais, reconhecendo que o design pode tanto reforçar como dismantelar sistemas de injustiça. Para tanto, os autores propõem uma práxis de design influenciada pela epistemologia freireana a qual tem sempre um caráter participativo. No entanto tal participação é radical,

pautada no diálogo realmente horizontal, interessado e aberto para todas as possibilidades de mudança, desvelando as contradições nas quais o próprio design se encontra e lutando pela superação destas, em busca de uma práxis engajada com a emancipação de todas as pessoas envolvidas (Mazzaroto; Serpa, 2022, p. 177).

Diante deste contexto, o projeto busca, por meio de uma abordagem participativa e colaborativa, não apenas contribuir para recuperar o setor de artesanato em crochê, mas também proporcionar uma experiência enriquecedora aos estudantes e mulheres empreendedoras. As relações estabelecidas entre estudantes e artesãos enriquecem a experiência de ambos os grupos, desenvolvendo ainda habilidades socioemocionais e comunicacionais a partir do encontro de diferentes gerações.

Quanto à formação dos estudantes, o projeto proporciona uma experiência prática e interdisciplinar, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Os alunos envolvidos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em contexto real, desenvolvendo habilidades profissionais e cidadãs essenciais para sua formação.

Metodologia

A partir da demanda da Rede de Mulheres Solidárias, o curso de Design de Moda da UTFPR elaborou um projeto extensionista e interdisciplinar para que os estudantes do terceiro período trabalhassem em parceria com as crocheteiras. Esse projeto integrou todas as disciplinas do semestre (Moda e Sustentabilidade, Moda e Comunicação, Narrativas da Moda, Moda, Consumo e Sociedade, Metodologia de Pesquisa, Costura Experimental e Laboratório de Modelagem Híbrida), oferecendo suporte teórico e prático para as atividades desenvolvidas em conjunto com as artesãs. Por sua vez, os responsáveis pela Rede de Mulheres Solidárias sensibilizaram as crocheteiras e identificaram as artesãs interessadas em participar do projeto.

Em 27 de março o projeto foi lançado e em 03 de abril reuniram-se artesãs empreendedoras e estudantes para uma Roda de Apresentações. Após apresentarem a si, seus trabalhos e expectativas em relação ao projeto, foi realizada uma dinâmica para a formação de cinco equipes, compostas por cinco estudantes e até três crocheteiras cada, encarregadas de criar e apresentar, no desfile de encerramento do semestre, dois *looks* que incorporassem crochê e, opcionalmente, técnicas de *upcycling*.

Ao longo de aproximadamente três meses, as atividades do projeto Moda Solidária ocorreram regularmente todas as quartas-feiras, das 8h às 11h, nas dependências da UTFPR - Campus Apucarana. Durante esses encontros, estudantes e crocheteiras trabalharam juntos em atividades colaborativas, desenvolvendo peças a partir da técnica de crochê com foco na capacitação mútua e na troca de saberes. As artesãs empreendedoras ofereceram aos estudantes uma oficina sobre pontos básicos de crochê (figura 1), enquanto os estudantes compartilharam com as crocheteiras o processo de desenvolvimento de produtos de moda, incluindo técnicas como a criação de um painel de inspiração e a importância da cor no processo criativo. Além desses horários fixos, os grupos tinham a liberdade de se reunir em outros momentos, conforme a disponibilidade e necessidade de cada grupo, o que muitas vezes acontecia nas casas das crocheteiras ou em outros espaços comunitários fora da universidade.

Figura 1. Oficina de pontos básicos de crochê



Fonte: Acervo das autoras (2024).

Paralelamente a esses encontros práticos, os estudantes participavam de uma preparação teórica em suas disciplinas do terceiro período. Na disciplina de Moda e Comunicação, os estudantes exploraram os conceitos de Paulo Freire, especialmente aqueles discutidos em seu livro “Extensão ou Comunicação?”, refletindo sobre a importância do diálogo e da comunicação horizontal na prática extensionista. Em Moda Consumo e Sociedade, aprofundaram-se nos conceitos de economia solidária e economia circular, investigando como esses princípios poderiam ser aplicados ao projeto, promovendo uma prática de moda mais sustentável e justa. Já na disciplina de Metodologia da Pesquisa, os estudantes foram incentivados a buscar e analisar artigos acadêmicos sobre economia solidária e design participativo, o que proporcionou uma base teórica para fundamentar as práticas desenvolvidas ao longo do projeto.

Com o intuito de acompanhar o desenvolvimento do projeto, foram realizadas duas “Rodas de Alinhamento” (figura 2), nos meses de abril e maio. Nessas reuniões, foram apresentados os avanços dos trabalhos, oferecidos retornos aos grupos e realizadas orientações sobre comunicação e processos de tomada de decisão em equipe.

Figura 2. Segunda roda de alinhamento



Fonte: Acervo das autoras (2024).

Desenvolvimento, resultados e discussão

O projeto Moda Solidária possibilitou um rico intercâmbio entre estudantes de design e as artesãs empreendedoras. O primeiro e mais evidente resultado da colaboração foi materializado pelo desfile que ocorreu no dia 17 de junho de 2024 no Cine Teatro Fênix. Nessa ocasião foram apresentados os looks produzidos em colaboração (figura 3), enquanto uma exposição (figura 4) permitiu ao público apreciar e adquirir a variedade de peças criadas pelas crocheteiras.

Figura 3. Looks desfilados



Fonte: Acervo das autoras (2024).

Figura 4. Exposição



Fonte: Acervo das autoras (2024).

Outro resultado significativo foi a expansão do repertório criativo das artesãs, que passaram a explorar novos materiais e a produzir peças mais elaboradas. A participação no projeto também contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autonomia das mulheres envolvidas. Para os estudantes, a experiência proporcionou uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos teóricos em prática, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação eficaz. A superação de desafios como a mediação de conflitos e a adaptação a diferentes ritmos de trabalho demonstrou maturidade e o crescimento pessoal dos estudantes.

Figura 5. Dia de sessão fotográfica com crocheteiras e estudantes



Fonte: Acervo das autoras (2024).

Considerações finais

O projeto Moda Solidária demonstrou ser uma iniciativa promissora ao fomentar a interação entre o meio acadêmico e a comunidade, resultando em benefícios mútuos. Contudo, a implantação do projeto não esteve isenta de desafios, como a necessidade de adaptação às diferentes dinâmicas de trabalho e a superação de obstáculos relacionados à comunicação intergeracional. No entanto, as estratégias adotadas, como as rodas de conversa e a criação de um ambiente de colaboração e respeito mútuo permitiram contornar tais dificuldades, priorizando sempre a troca de saberes e fazeres entre as mulheres da Rede e os estudantes.

A desistência de algumas artesãs, embora tenha gerado apreensão entre os grupos, impulsionou a criatividade e a resiliência dos estudantes. Junto às crocheteiras que permaneceram, eles buscaram estratégias para viabilizar a confecção das peças, demonstrando sua capacidade de aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula em desafios de contexto real.

O ingresso de uma das artesãs no curso de Design de Moda e a continuidade dos laços afetivos entre estudantes e crocheteiras evidenciam o êxito na promoção de uma integração produtiva e afetiva entre a universidade e a comunidade.

Referências

FUJITA, Renata Mayumi Lopes; BARBOSA, Lara Leite. Aspectos do Design abordados em Empreendimentos Sociais e Solidários: uma revisão sistemática. **Estudos em Design Revista** (online). Rio de Janeiro: v. 28, n. 1, p. 77-91, 2020.

GIACOMINI, Jucelia da Silva.; KÖHLER, Neide Schulte.. O caso Justa Trama: contexturas entre a economia solidária e as estratégias orientadas para a sustentabilidade no processo de Life Cycle Design. **ModaPalavra** e-periódico, v. 7, n. 13, enero-junio, 2014, p. 46-84. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Brasil.

HERNANDORENA, Zalao. Pérez. La economía será social y solidaria solo si es feminista. In: **Desafíos de la Economía Solidaria y Comunitaria**. César Carranza Barona, Andrea Martínez Galarza (comps.), 1.ª ed. Universidad Central del Ecuador, Quito, 2020.

MANZINI, Enzo. **Design para inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: e-papers, 2008.

MAZAROTTO, Marco; SERPA, Bibiana. Cartas (anti)dialogicas: politizando a práxis do Design através da pedagogia crítica de Paulo Freire. **Arcos Design**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, Março 2022, pp. 171-194.

SANDERS, Elizabeth. **Design serving people**. Cumulus Working Papers. Publication Series G, University of Art and Design. Helsinki, 2006.

SANDERS, Elizabeth B. N.; STAPPERS, Pieter. Jan. Co-creation and the new landscapes of design, **CoDesign**, v. 4, n.1, pp. 5-18, 2008.

SERPA, Bibiana; MAZAROTTO, Marco. Eva viu a uva?: Desvelando Dimensões políticas em design com Paulo Freire. In: **II Colóquio de Pesquisa e Design** De(s)colonizando o Design, 2021, Fortaleza. II Colóquio De Pesquisa e Design De(s)Colonizando O Design – E-Book De Resumos Expandidos. Fortaleza: Editora Nadifúndio, 2021. p. 154-158.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

Recebido em 09 de dezembro de 2024.

Aceito em 17 de janeiro de 2025.